

OS BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO NOS PROCEDIMENTOS DE REJUVENESCIMENTO FACIAL

Caroline Prediger¹; Fernanda Pilatti²; Liziara Fraportti²

¹ Acadêmica de Biomedicina da Unidade Central de Educação Faem Faculdade (UCEFF), Chapecó, SC, Brasil.

² Biomédica. Docente do curso de Biomedicina Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

E-mail para correspondência: caroline-prediger@hotmail.com

Introdução: Nos últimos anos, cresceu no Brasil e no mundo o interesse por procedimentos estéticos faciais e corporais, isso ocorre diante da busca pelo padrão de beleza ideal, que é, a todo tempo, veiculado nas grandes mídias e reforçado no cotidiano. Neste contexto, insere-se o uso de bioestimuladores de colágeno em procedimentos de harmonização facial. Os bioestimuladores de colágeno são substâncias usadas em procedimentos de harmonização facial para promover o rejuvenescimento da pele e a restauração da firmeza e elasticidade¹. Eles são injetados na pele para estimular a produção natural de colágeno, uma proteína crucial para a sustentação e a juventude da pele².

Objetivo: Investigar e analisar o uso de bioestimuladores de colágeno na harmonização. Bem como discutir a utilização dos bioestimuladores de colágeno empregados na harmonização facial visando o rejuvenescimento da face. **Método:** Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva bibliográfica, tendo como base uma revisão da literatura, baseada em artigos científicos dos últimos 3 anos das bases de dados: *Scielo*, *CAPES*, e *Google Acadêmico*, utilizando as palavras-chave: Bioestimuladores; colágeno e harmonização facial. Foram selecionados quatro artigos, pela sua relevância e recente publicação. **Resultados e Discussão:** Ao longo do tempo, verifica-se uma mudança na produção de colágeno e elastina, que são proteínas fundamentais

para a preservação da firmeza e elasticidade da pele. Essa diminuição progressiva resulta em uma pele mais tênue e cuidadosa de sustentação, com uma redução no volume facial, o que por sua vez colabora para o aparecimento de rugas e linhas de expressão³. Além disso, a diminuição do colágeno durante o processo de envelhecimento impacta não apenas a estética da pele, mas também sua funcionalidade. A redução da colágeno provoca uma queda na capacidade de reter a umidade da pele, tornando-a mais vulnerável à desidratação³. Nesse sentido, atuam os bioestimuladores de colágeno, que são formados por substâncias como o ácido polilático (Sculptra) ou a hidroxiapatita de cálcio (Radiesse)¹. Estas substâncias injetáveis promovem a estimulação das células fibroblastos, incentivando a produção de maior quantidade de colágeno, o que resulta na regeneração e fortalecimento da pele. Além desse estímulo direto à produção de colágeno, os bioestimuladores também são sugeridos de forma indireta para aprimorar a qualidade da pele, ao promoverem a síntese de outras substâncias fundamentais, como o ácido hialurônico e a elastina³. Essas substâncias podem ser classificadas de acordo com a sua durabilidade e absorção pelo organismo. Os biodegradáveis duram entre 18 meses e 5 anos no organismo. Já os não biodegradáveis não têm tempo definido de ação no corpo humano³. Ademais, os bioestimuladores de colágeno são substâncias seguras para uso na face, pois apresentam poucos efeitos adversos². Hoje, os principais bioestimuladores de colágeno do mercado estético são Ellansé®, Radiesse® e Sculptra®¹. **Conclusão:** Os estudos apontaram que os bioestimuladores de colágeno, como o ácido polilático e a hidroxiapatita de cálcio, têm efeitos benéficos na estimulação da produção de colágeno na pele. Isso pode resultar em um aumento da firmeza e elasticidade da pele, proporcionando uma aparência mais jovem. Além disso, observou-se melhora na textura da pele, tornando-a mais suave e uniforme ao longo do tempo e aumento gradual do volume facial⁴.

Palavras-chave: Bioestimuladores; colágeno; harmonização facial.

REFERÊNCIAS

1. Grandi CS. Bioestimuladores de colágeno: uma revisão na literatura. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Porto Alegre: Faculdade De Ciências Da Saúde Curso De Graduação De Biomedicina; 2023. 33 p.
2. de Lima NB, Soares ML. Utilização dos bioestimuladores de colágeno na harmonização orofacial. Clin Lab Res Den. [Internet]. 2020 [Citado em 03 de setembro de 2023]:1-18. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/clrd/article/view/165832>.
3. Medeiros Júnior JC, Suguihara RT, Muknicka DP. Collagen biostimulators in orofacial harmonization. RSD [Internet]. 2023 [Citado em 08 de setembro de 2023];12(7):e19912742716. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42716>.
4. Carvalho LR. *et al.* Ação dos bioestimuladores de colágeno semipermanentes para o tratamento de rejuvenescimento facial: uma revisão bibliográfica. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Joinville: Sociedade Educacional De Santa Catarina – UNISOCIESC; 2022. 24 p.